



CENTRO DE
CONVIVÊNCIA É DE LEI

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2024



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

SUMÁRIO

Quem somos?	4
Nossa teoria de mudança	4
Estrutura de governança	5
Equipe 2024	6
Redes e parcerias	7
Apoios e projetos	9
Participação social	10
Publicações	12
Articulando no território	14
Advocacy	18
Práticas de Redução de Danos	23
Projeto ResPire	25
Ensino e pesquisa	26
Comunicação	30

Quem somos?

O Centro de Convivência É de Lei trabalha desde 1998 com Redução de Riscos e Danos, sociais e à saúde, associados à política de drogas, em especial junto às populações em situação de maior vulnerabilidade social.

Nossos projetos são desenvolvidos por meio de diversas estratégias e atividades que visam possibilidades de cuidado, promoção e prevenção relacionadas à saúde; ao reconhecimento de direitos e de cidadania por parte de populações fragilizadas e não reconhecidas em seus direitos; atividades de ensino, pesquisa, comunicação e incidência política.

Nossa teoria de mudança

Qualificamos a redução de danos como indissociável do fomento ao protagonismo das pessoas afetadas pela política de drogas e da presença no território para que estas ocupem os lugares de tomada de decisões e se compreendam como atores.

Queremos influenciar a aprovação de políticas públicas interessadas na redução de danos, para ampliar a rede de suporte para pessoas usuárias de substâncias psicoativas, levando em consideração os recortes de raça, gênero e classe social.

Construiremos um trabalho formativo, preventivo e estratégico, sensibilizando a população e os principais atores da política pública municipal, estadual, federal e internacional.

Expandiremos a rede de redução de danos, trocando experiências com outros pólos importantes, auxiliando no desenvolvimento de novas tecnologias, na produção de conhecimento e na expansão da rede de cuidado.

A redução de danos é indissociável do fomento ao protagonismo das pessoas afetadas pela política de drogas.

Estrutura de governança

Nossa estrutura de governança é baseada na Sociocracia. A Organização é dividida em seis núcleos, sendo: Gestão Estratégica, Advocacy, Comunicação, Gestão Operacional e Administrativa, Ensino e Pesquisa e Práticas de Redução de Danos.

A equipe é composta em sua maioria por mulheres, pessoas que usam drogas, além de termos uma atenção especial para a presença de pessoas racializadas e pessoas LGBTQIAPN+. Dessa forma, garantimos paridade na equipe.

Núcleo Práticas de Redução de Danos: oferece acolhimento, orientação e encaminhamento de pessoas usuárias de drogas e sua rede de interação social no Centro de Convivência, realiza intervenções em campo, e desenvolve projetos para promoção da redução de danos em diversos contextos, incluindo a criação e testagem de insumos e estratégias preventivas para pessoas usuárias de diferentes drogas em diferentes contextos. Saiba mais sobre o [Campo](#), o [Centro de Convivência](#) e nossas ações em contextos de festas por meio do [Projeto ResPire](#).

Núcleo de Ensino e Pesquisa: coordena cursos, formações e supervisões de profissionais, assim como oferece consultoria para a implantação de programas de redução de danos e colabora em pesquisa científicas. O núcleo também é responsável pela produção de conhecimento da organização, articular parcerias com instituições de ensino e acompanhar o programa de estágio.

Núcleo de Advocacy: responsável por representar o É de Lei em eventos, articular parcerias institucionais, realizar análises de conjuntura e definir as estratégias de incidência nas diferentes esferas, além de orientar o diálogo público para a disseminação da Redução de Danos.

Núcleo Comunicação: responsável por posicionar o discurso do É de Lei, enquanto organização da sociedade civil referência da Redução de Danos, disseminar os conteúdos e publicações produzidas pela organização, criar interface com a opinião pública através do diálogo com a imprensa e conteúdos digitais e impressos, apoiar e divulgar ações elaboradas pelos demais núcleos.

Núcleo de Gestão Estratégica e Núcleo de Gestão Operacional: têm como objetivo cuidar da integridade, saúde e sustentabilidade institucional do É de Lei, realizando o monitoramento dos projetos vigentes. Estes núcleos partem de uma visão global e estratégica da Instituição, garantindo uma direção alinhada aos propósitos do É de Lei, ao contexto político e às estratégias acordadas entre todas as equipes.

Equipe 2024

Em fevereiro de 2024, realizamos a Assembleia Geral do É de Lei que elegeu a diretoria estatutária composta por Ana Luiza Uwai, diretora geral, Nathielly Janutte, diretora técnica, e Danilo Ferreira, diretor administrativo financeiro. A eleição também trouxe uma nova composição para o Conselho Fiscal, além de instituir o Conselho Consultivo. O mandato das pessoas eleitas em assembleia tem vigência de 3 anos.

Núcleo Administrativo

COORDENAÇÃO: Danilo Ferreira Gonçalves
Claudia Gonçalves Ferreira
Danilo Avila
Naomi Leão

Núcleo de Advocacy

COORDENAÇÃO: Ana Luiza Voltolini Uwai
Ananda Portaro Vieira
Dayane Rodrigues
Michel de Castro Marques

Núcleo de Comunicação

COORDENAÇÃO: Leticia Vieira
Luiz Fernando Petty
Tiz Juska

Núcleo de Ensino e Pesquisa

COORDENAÇÃO: Janaina Rubio Gonçalves
Ana Cristhina Maluf
Karin Di Monteiro
Thainá Lira

Núcleo de Práticas de Redução de Danos

COORDENAÇÃO: Nathielly Janutte
Astro R Feraci
Cleiton Conceição Ferreira
Danee Alves Amorim
Diogo Emanuel da Silva

Projeto ResPire

COORDENAÇÃO: Allan Gomes de Lorena

Conselho Operativo

Ana Luiza Voltolini Uwai
Danilo Ferreira Gonçalves
Janaina Rubio Gonçalves
Leticia Vieira
Nathielly Janutte

Conselho Fiscal

André Silva Contrucci
Nathalia do Nascimento Matias Santos
Nathalia Oliveira da Silva

Conselho Consultivo

Andrea Domanico
Beatriz de Azevedo Blandy
Bruno Gabriel de Melo Rico
Julia Landgraf Pupo
Leôncio Rodrigues de Souza do Nascimento
Maria Angélica de Castro Comis
Marina dos Passos Sant'Anna
Thiago Godoi Calil da Costa

Redes e parcerias

Parcerias institucionais

Aplicativo BemTeVi sobre Saúde Mental
Associação Brasileira Multidisciplinar de Estudos sobre Drogas (ABRAMD)
Associação Cultural Esportiva Educacional e do Serviço Social Coletivo Marginaliaria
Centro de Referência e Treinamento - DST/AIDS (CRT)
Coletivo Tem Sentimento
Drug Policy Alliance (DPA)
ExpoCannabis Brasil
Festival Híbrido
Iniciativa Negra por uma Nova Política sobre Drogas
Instituto Luz de Direitos Humanos
Instituto Multiverso
Kamah
MUDA outras economias
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
Sativa Head Grow
SouCannabis
Teatro de Contêiner Mugunzá
UNICAMP
UNIP/SP

Redes

Ancore - Articulação Nacional de Coletivos de Redução de Danos em Eventos
Fórum da Cidade
Fórum Mundaréu da Luz
Grupo De Trabalho sobre a Política Municipal Para a População Egressa e Familiares da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC)
Grupo de Trabalho sobre Chemsex do CRT
International Drugs Policy Consortium (IDPC)
Marcha da Maconha de Bauru/SP
Marcha da Maconha de Campinas
Marcha da Maconha de São Paulo/SP
Movimento Paulistano de Luta contra a Aids (MOPAIDS)
Pivale
Plataforma Brasileira de Política de Drogas (PBPD)
Red Latinoamericana y del Caribe de Personas que usan Drogas (LANPUD)
Rede Nacional de Pessoas positivas (RNP)
Vizinhos do Museu

Participação social

Comitê Intersetorial da Política Municipal para a População em Situação de Rua (Comitê PopRua)

Conselho Consultivo Programa Institucional de Política de Drogas, Direitos Humanos e Saúde Mental coordenado pelo Laboratório de Estudos e Pesquisas de Saúde Mental e Atenção Psicossocial (LAPS) da Fiocruz

Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas (CONED/SP)

Conselho Municipal de Políticas Públicas de Drogas e Álcool do Município de São Paulo (COMUDA)

Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (CONAD)

Fórum de ONGs/Aids do Estado de São Paulo (FOAESP)

Apoios e projetos

Comunicação em saúde para o combate ao estigma e à discriminação

outubro de 2023 a julho de 2024

O projeto de comunicação em saúde tem como objetivo contribuir para a ampliação das ações de prevenção e do diagnóstico das IST/HIV/aids e hepatites virais nas populações-chave (pessoas que usam álcool e outras drogas, gays e HSH, pessoas trans, trabalhadoras do sexo) e prioritárias (população em situação de rua, população negra) definidas, e para a ampliação do acesso à informação e para o combate à discriminação, ao estigma e outras barreiras de acesso a serviços de saúde e assistência social atribuídas a essas populações.

Fórum Intersetorial sobre Drogas e Direitos Humanos

outubro de 2023 a junho de 2024

O projeto tem como objetivo mobilizar uma rede de pessoas para o desenvolvimento de atividades coletivas, que corroborem para a análise de políticas sobre drogas implantada e a identificação do acesso a políticas relacionadas à prevenção à ISTs/HIV/Aids, Redução de Danos e Direitos Humanos. Realizando o monitoramento e proposição de ações de incidência política para a sociedade civil nos programas dirigidos à temática de álcool e outras drogas para pessoas em situação de vulnerabilidade, especificamente pessoas que fazem uso de drogas e populações prioritárias, especificamente as pessoas em situação de rua. O projeto foi apoiado pela Coordenadoria Municipal de IST/aids – Secretaria Municipal de Saúde via Emenda Parlamentar da vereadora Luana Alves. O apoio foi um aditivo do projeto “Cuidado e prevenção: a redução de danos na interface drogas, HIV/aids e outras IST”.

Entre nós: Construindo Pontes para uma Atuação Antiprisional Baseada na Redução de Danos

maio de 2024 a julho de 2025

O projeto “Entre Nós: construindo pontes para uma atuação antiprisional baseada na redução de danos” tem como objetivo principal aproximar organizações e coletivos que atuam com encarceramento e justiça criminal, bem como pessoas sobreviventes da prisão, das práticas de redução de danos, unindo esforços para garantia de direitos de pessoas afetadas pela política de drogas. O projeto responde à necessidade de integrar as práticas de redução de danos com o campo antiprisional, promovendo diálogos e ações conjuntas para enfrentar os impactos da política de drogas, como o encarceramento em massa, a violência policial e a vulnerabilização de populações negras, LGBTQIAPN+ e em situação de rua.

Pega Visão: ações de redução de danos no contexto da prevenção combinada

janeiro de 2024 a janeiro de 2026

O projeto tem o objetivo de atuar diretamente junto às pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas, buscando sensibilizá-las para os possíveis riscos e incentivando práticas de autocuidado, promoção e prevenção à saúde por meio de intervenções pessoais, distribuição e co-criação de insumos, encaminhamentos para serviços do SUS e SUAS, rodas de conversa temáticas, testagens, e autoteste, PrEP na rua, ações culturais, materiais informativo digital e impresso.

Para efetivar a mudança nas políticas públicas a partir da perspectiva do cuidado, o É de Lei atua e articula o campo também em Conselhos e Comitês do poder público, seja como ouvinte ou como organização conselheira

Organização conselheira (2023 - 2026)

Conselho Nacional de Política de Drogas (CONAD)

O Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (CONAD) é o órgão superior permanente do Sistema Nacional de Políticas sobre Drogas (SISNAD) que acompanha as políticas públicas relacionadas ao tema. Outras organizações do campo que também compõem o Conselho são: Associação Brasileira de Saúde Mental (ABRASME), Escola Livre de Redução de Danos, Iniciativa Negra por uma Nova Política sobre Drogas, Plataforma Brasileira de Política de Drogas, Rede Brasileira de Redução de Danos e Direitos Humanos), Rede Latinoamericana e do Caribe de Pessoas que Usam Drogas), Rede Nacional de Feministas Antiproibicionistas (RENFA) e Rede Reforma. Em 2024, Ana Luiza Uwai, coordenadora geral do É de Lei, passa a ocupar a suplência no CONAD e Michel Marques, mobilizador no Núcleo de Advocacy do É de Lei, ocupa o cargo de conselheiro.



Posse conselheiro e suplente no CONAD, à esquerda Ana Luiza Uwai e à direita Michel Marques ao lado da secretária da SENAD Marta Machado

Organização suplente (2024 - 2026)

Comitê Intersetorial da Política Municipal para a População em Situação de Rua (Comitê PopRua)

O Comitê Pop Rua é um órgão que visa construir a política municipal à população em situação de rua de São Paulo. O É de Lei integra o Comitê desde 2020, fomos eleitos como suplente em 2024, seguimos acompanhando o espaço importante para o debate das demandas das pessoas em situação de rua e também para levar nossa experiência a partir do trabalho direto que temos com essa população.



Posse Comitê Pop Rua. Fotos: Luiz F. Petty.

Conselho Municipal de Políticas Públicas de Drogas e Álcool (COMUDA)

O espaço tem como objetivo a promoção do diálogo público e articulação sobre as políticas públicas de álcool e drogas. Desde 2022, o órgão teve seu espaço de participação social fragilizado, devido a uma ação que retirou organizações declaradas antiproibicionistas das cadeiras de conselheiras, momento em que organizações da sociedade civil engajaram em uma campanha para denunciar o ato arbitrário e reforçar a necessidade de participação social. O É de Lei foi uma das organizações retiradas do Conselho, desde então, acompanhamos o espaço como ouvintes e para realizar as articulações.

Conselho Estadual de Política sobre Drogas (CONED)

Apesar de não ocupar nenhuma cadeira como conselheiro ou suplentes, o “É de Lei” acompanha o Conselho.

Organização conselheira (2024 - 2026)

Conselho Consultivo Programa Institucional de Política de Drogas, Direitos Humanos e Saúde Mental

Em conformidade com a Portaria Nº 192, de 08 de março de 2023, a Fiocruz instituiu o referido programa com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de conhecimentos e estratégias relacionadas à política de drogas, direitos humanos e saúde mental. Buscamos amplificar o diálogo na sociedade e articular a produção de conhecimento entre as diversas unidades da Fiocruz, visando contribuir para a elaboração, implementação e avaliação de políticas públicas nesse campo.

O Conselho Consultivo desempenha um papel fundamental ao subsidiar a definição de estratégias institucionais, estando entre suas atribuições o mapeamento de demandas e ações para formar uma rede de atuação, a promoção de cooperações com esferas governamentais e não governamentais e o apoio ao desenvolvimento de práticas intersetoriais que melhorem a qualidade do cuidado e da atenção integral aos indivíduos que fazem uso de substâncias.

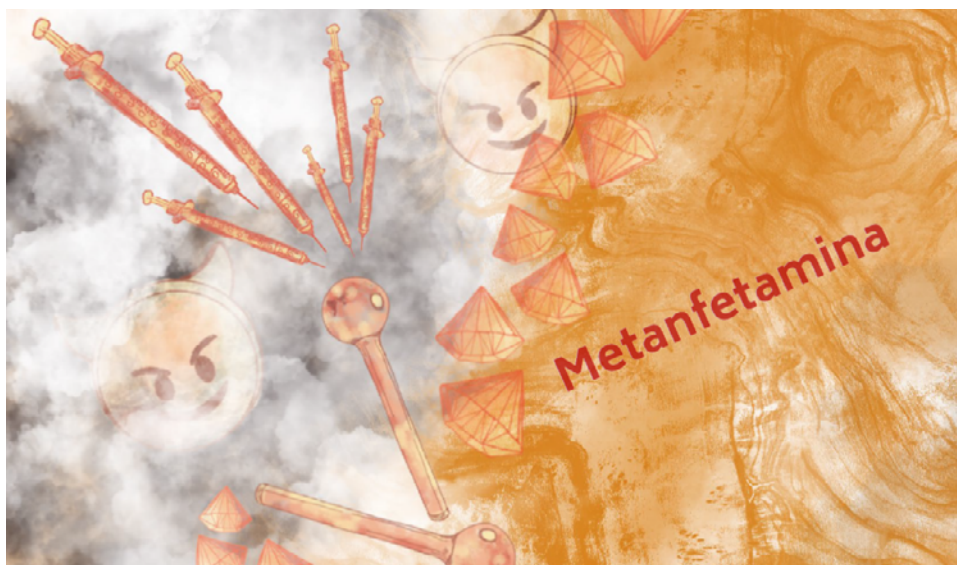
Folder Drogas K

O [folder sobre Drogas K \(canabinoides sintéticos\)](#) foi desenvolvido a partir das demandas identificadas em campo e nas formações realizadas pelo É de Lei para serviços de assistência social e saúde. O folder traz informações sobre o que são canabinóides sintéticos, seus efeitos, riscos e estratégias de redução de danos para quem faz uso dessas substâncias.



Folder Metanfetamina

O [folder sobre Metanfetamina](#) foi desenvolvido no âmbito do projeto “Comunicação em saúde para o combate ao estigma e à discriminação”. Elaborado a partir das demandas de campo, o material fornece informações sobre esta substância estimulante, seus efeitos no organismo, riscos associados ao uso e práticas de redução de danos.





Cartilha Vamos falar sobre: redução de danos, direitos humanos, estigma, prevenção combinada

Desenvolvida a partir dos ciclos de encontros realizados pelo Fórum Intersectorial sobre Drogas e Direitos Humanos (FIDDH) em 2024, a [cartilha](#) aborda de forma didática os princípios da redução de danos, apresentando estratégias de cuidado e promoção de direitos para pessoas que usam drogas, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade social. Além de instrumentalizar a sociedade civil sobre a construção de espaços de participação social, como os fóruns, por exemplo.

Dignidade Menstrual: para quem?

A publicação "[Dignidade Menstrual: para quem?](#)" aborda questões relacionadas à saúde menstrual de pessoas em situação de vulnerabilidade, incluindo mulheres cisgênero, homens trans e pessoas não-binárias que menstruam.

Desenvolvida no âmbito do Laboratório de Saúde Coletiva (LASCOL/UNIFESP) em parceria com o Centro de Convivência É de Lei, Movimento de Mulheres Olga Benário e a campanha Fluxo Solidário, a publicação retrata o caminhar de movimentos sociais organizados junto com pessoas que vivem ou circulam na região central de São Paulo. Além da publicação, o projeto também produziu dois folders com informações gerais sobre o projeto, ciclo menstrual e onde acessar o cuidado.



Kamahzine

A Kamahzine é uma publicação produzida pela Kamah, uma comunidade que promove a educação sobre cannabis de forma gratuita. Desde a 2ª edição da publicação, o É de Lei contribui com artigos ou entrevistas, colocando em debate pautas relevantes ao nosso campo. A publicação proporciona ao É de Lei alcançar públicos mais jovens que se relacionam com a pauta cannábica, mas que não necessariamente têm contato com articulações sobre política de drogas. Confira as edições que contribuímos em 2024.



[5ª edição](#)



[6ª edição](#)



[7ª edição](#)

As articulações no território da Luz e entorno acontecem de forma interdisciplinar, ou seja, envolvem tanto o Núcleo de Advocacy, como o Núcleo de Ensino e Pesquisa e o Núcleo de Práticas de Redução de Danos. Esse formato de atuação permite que o É de Lei invista diversos saberes na reivindicação e construção de políticas públicas em campos relacionados à redução de danos.

Fórum da Rede Centro

O Fórum é um espaço promovido pelo É de Lei para discussão do território do centro da cidade de São Paulo. Com encontros mensais, o espaço convida pessoas trabalhadoras e usuárias da rede de atenção psicossocial e sociedade civil da região a dialogarem sobre as problemáticas do território. Uma das características do Fórum é a itinerância, cada encontro ocorre em um equipamento público ou organização diferente, possibilitando a conexão de personagens-chaves do território.

Agenda de encontros em 2024

05/02 na Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato

04/03 na Sede da Uneafro

01/04 na Defensoria Pública do Estado de São Paulo

06/05 no Teatro de Contêiner Mungunzá

03/06 no Sesc do Carmo

01/07 no Cisarte

05/08 na Casa Franciscana - SEFRAS

02/09 na Casa Florescer

07/10 no Museu da Língua Portuguesa

04/11 Caminhada formativa - Histórias do Território e Lugares de Resistência da Praça Princesa Isabel até à entrada Av. Duque Caxias

02/12 no Centro de Convivência É de Lei



Caminhada Formativa. Foto: Luiz F. Petty.

Inauguração nova sede

Após um hiato na programação de convivências, a inauguração da sede do É de Lei marcou a retomada das atividades realizadas pela organização em um novo endereço no bairro da Bela Vista, região central de São Paulo.

O evento ocorreu no dia 13 de maio, contando com programação que foi desde o lançamento do folder de Drogas K até apresentações culturais. Neste novo endereço, as ações de redução de danos passaram a ter foco em criar vínculos com a comunidade no entorno e fortalecer a atuação de campo. A inauguração contou com a presença de conviventes e representantes de organizações parceiras, marcando um momento importante na trajetória do É de Lei.



Marcha da Maconha de São Paulo

A edição de 2024 aconteceu no dia 26 de junho com o tema “Bolando o futuro sem guerra”. O É de Lei marchou no Bloco Terapêutico com a Kombi e nossa equipe de redutores de danos, oferecendo apoio para pessoas com mobilidade reduzida.

Festival da Resistência Craco Cultural

No dia 10 de agosto, participamos do Festival da Resistência Craco Cultural, evento que reuniu organizações, coletivos, artistas e moradores do território da Luz para celebrar a cultura e a resistência das pessoas que vivem na região. O festival contou com apresentações artísticas, rodas de conversa, distribuição de alimentação e ações de redução de danos. O É de Lei esteve presente com sua equipe ofertando água, informações e insumos de redução de danos. Também estivemos presente na edição de natal, promovida no dia 22 de dezembro no território.



Fotos: Luiz F. Petty.

Ato dia nacional da luta pela população em situação de rua

Dia 19 de agosto é marcado o Dia Nacional da Luta da População em Situação de Rua. Nesta data, o É de Lei relembra a força e a resistência das pessoas que vivem nas ruas e dos movimentos que há décadas lutam por seus direitos, enfrentando as violências do Estado.

A equipe de redutores de danos do É de Lei participou do ato realizado na Praça da Sé, ofertando água, folhetos informativos e preservativos. A presença do É de Lei em eventos como esse reforça o compromisso em levar apoio, cuidado e informação para as pessoas da região. A data também é um momento para denúncia da violência enfrentada pela população em situação de rua, como ocorreu no massacre nas escadarias da Sé, onde sete vidas foram tiradas e outras oito ficaram feridas pela brutalidade do Estado, ainda assim o caso segue há 20 anos sem nenhuma responsabilização.



Fotos: Luiz F. Petty.

Selo Diversidade e Direitos Humanos

A iniciativa de convivência do É de Lei no Museu da Língua Portuguesa foi reconhecida com o 7º Selo de Direitos Humanos e Diversidade na categoria “Drogas: prevenção, ofertas de cuidado e garantia de direitos”, sendo a única organização contemplada nessa temática. Este reconhecimento reafirma o compromisso do É de Lei com práticas que promovem inclusão, direitos humanos e acesso a cuidados de forma íntegra

A Convivência do É de Lei no Museu da Língua Portuguesa é uma parceria entre as duas instituições, que tem como objetivo proporcionar ações de redução de danos a pessoas que estão no território da Luz em situação de vulnerabilidade, tais como, pessoas em situação de rua, profissionais do sexo, grupos de atendimento dos serviços de saúde, assistência social e cultural, além das pessoas que passam, estão e moram no entorno do Museu da Língua Portuguesa.

O Selo, concedido pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura de São Paulo, celebra iniciativas de organizações públicas, privadas e do terceiro setor que contribuem para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.



Comissão de Internacional de Narcóticos da ONU (CND)

O É de Lei esteve presente na 67ª Comissão de Internacional de Narcóticos da ONU que ocorreu em março de 2024. Ana Luiza Uwai, coordenadora geral do É de Lei, participou da mesa 'A redução de danos como ferramenta contra a segregação de pessoas que usam drogas', evento paralelo que compôs a programação da Comissão. A mesa também contou com a participação de organizações como Ares do Pinhal, Corporación ATS - Cambie, Plataforma Brasileira de Política de Drogas (PBPD), Rede Latino Americana de Pessoas que Usam Drogas (LANPUD), Programa Institucional sobre Política de Drogas, Direitos Humanos e Saúde Mental - Fiocruz.

Em sua fala, Ana Luiza Uwai compartilhou relatos da pesquisa "[Policimento, COVID-19 e pessoas que usam drogas: sobrevivendo à polícia na Cracolândia](#)" apontando como a redução de danos aparece enquanto uma estratégia de sobrevivência e reivindicação do protagonismo de quem está no território.

A participação do É de Lei no evento representou um momento de troca importante sobre as experiências de violência policial e ações em cenas de uso de drogas em países latino-americanos. Ainda durante o evento, Ana Luiza participou da reunião promovida pela IDPC para discutir com organizações da América Latina experiências e possibilidades para a política de drogas.



Participantes da reunião promovida pela IDPC

Fórum Intersectorial sobre Drogas e Direitos Humanos

O Fórum Intersectorial sobre Drogas e Direitos Humanos (FIDDH) é um espaço que une diversas vozes da sociedade para colocar a Redução de Danos em pauta. Para reavivar o espaço trouxemos uma discussão fundamental da RD: a prevenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), HIV/aids, Hepatites Virais e o cuidado em saúde para pessoas que usam drogas.

O FIDDH foi instituído por volta de 2008 na região central da cidade de São Paulo e que, por demanda das pessoas participantes, passa a atuar de forma itinerante a partir de 2015. Após um período de hiato nos encontros, em 2023, o Centro de Convivência É de Lei retoma as articulações desse espaço de discussão e participação social.

O foco do projeto e articulações está em ampliar a participação social nos espaços formais onde as políticas são debatidas, como os conselhos de direitos, mas principalmente em fortalecer e mobilizar uma rede de pessoas para o desenvolvimento de atividades coletivas. Ao longo do projeto, foram realizados 16 encontros contemplando todas as regiões de cidade de São Paulo e discutindo temas que iam desde a prevenção combinada até ações de redução de danos e populações-chave.

Outras ações realizadas durante o projeto foram a campanha de comunicação apresentando o FIDDH, enquanto um espaço de mobilização e participação social, e a cartilha “Vamos falar sobre: redução de danos, direitos humanos, estigma, prevenção combinada”, lançada no encontro final do projeto.



Encontro final do projeto e lançamento da cartilha “Vamos falar sobre: redução de danos, direitos humanos, estigma, prevenção combinada”.

Acolha, Não Puna

Dia 26 de junho é marcado pela ONU como Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas. Dez anos depois, o dia também ficaria conhecido como o Dia Internacional de Apoio às Vítimas de Tortura. No entanto, o proibicionismo e a chamada “Guerra às Drogas” têm gerado consequências devastadoras para milhões de pessoas em todo o mundo, incluindo uma série de violações de direitos.

Todos os anos, nesse mesmo dia, a campanha Acolha, Não Puna, organizada pelo International Drug Policy Consortium (IDPC), mobiliza o mundo todo em reação à data de combate ao abuso de drogas da ONU para construir alternativas sustentáveis, que acabem com os ciclos de punição, estigmatização e marginalização de determinadas pessoas e que, em vez disso, promovam saúde baseada na redução de danos e direitos humanos.

Nos últimos 12 anos, a campanha mobilizou mais de 2.000 atividades em 125 países, uma demonstração de um compromisso global com políticas e práticas mais justas pautadas nos direitos humanos.

A ação global “Acolha, Não Puna” também nos lembra das diversas camadas do punitivismo, e nos provoca a refletir sobre o compromisso das sociedades perante às vítimas de violações de direitos humanos.

Em 2024, o Centro de Convivência É de Lei, a Conectas Direitos Humanos, a Reduc, a PBPD e a Fiocruz se juntaram para promover a campanha por meio de algumas ações realizadas ao longo do mês de junho.

A agenda de ações contou com a distribuição de materiais e realização da ação de comunicação durante a Marcha da Maconha de São Paulo, que aconteceu na Avenida Paulista no dia 16 de junho. Roda de conversa sobre a campanha e a importância da Redução de Danos para a garantia de direitos realizada durante a convivência do É de Lei no Museu da Língua Portuguesa no dia 21 de junho. Por fim, no dia 26 de junho, dia da ação global, promovemos uma live no Instagram, debatendo a PEC das drogas e os riscos da sua aprovação para os direitos de todas as pessoas.



Projeto Horizontes do Cuidado

O Projeto Horizontes do Cuidado é uma articulação de rede e formação realizado pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado da Bahia no âmbito do Edital 01/2023 da Bahia, referente ao Programa Pontos de Cuidado. O Centro de Convivência É de Lei atuou como parceiro na primeira edição durante as ações de articulação e de formação que ocorreram no Estado da Bahia nas cidades de Salvador, Feira de Santana, Ilhéus e Vitória da Conquista. Foram formadas mais de 200 pessoas e disponibilizados mais de 2.000 exemplares de publicações da organização no processo de formação e de articulação de rede. O projeto aconteceu de dezembro de 2023 a janeiro de 2025, e ainda conta com uma nova edição prevista para ocorrer entre junho de 2025 e dezembro de 2026, executado pela REDUC em parceria com o Centro de Convivência É de Lei.

CONAD

No âmbito do CONAD, acompanhamos as reuniões ordinárias e extraordinárias. Pautas como o posicionamento sobre projetos de lei que tenham como objetivo o estabelecimento de multas e/ou internação forçada de pessoas que usam álcool e outras drogas ou pessoas em situação de rua, a revisão do PLANAD e PNAD foram debatidas ao longo do ano no Conselho. Além disso, também houve o debate e participação em grupos temáticos como a regulamentação da cannabis e o Grupo de Trabalho Saúde Mental, Álcool e outras Drogas para subsidiar a atualização do Programa de Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas no Sistema Único de Saúde.

Em dezembro, a organização foi indicada para compor o Comitê Técnico do Sistema de Alerta Rápido sobre Drogas - CT-SAR, um órgão consultivo composto por representantes da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos, da Secretaria Nacional de Segurança Pública, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, da Receita Federal do Brasil, da Polícia Federal, do Ministério da Saúde, de organizações da sociedade civil e da academia. A partir disso, Ana Cristhina Maluf, integrante do É de Lei, passou a ocupar a cadeira como titular e Michel Marques, também integrante da organização, passou a ocupar a cadeira enquanto suplente.

Suspensão de resolução que permite internação de crianças e adolescentes

Em março de 2024, o CONAD elaborou nova resolução para suspender a medida regulamentada durante o Governo Bolsonaro que, violando uma série de direitos, permitia a internação de menores em comunidades terapêuticas.

A internação de crianças e adolescentes em comunidades terapêuticas viola direitos fundamentais garantidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), como o direito à convivência familiar e comunitária, à educação, à saúde e ao desenvolvimento integral. Também, a internação compulsória pode privar jovens do acesso a tratamentos baseados em evidências científicas e a uma abordagem centrada em suas necessidades individuais, perpetuando estigmas e aumentando a vulnerabilidade social.

Além disso, foi criado um Grupo de Trabalho para produzir um plano de desinstitucionalização para adolescentes que estão internados nessas comunidades. O Centro de Convivência É de Lei é uma das organizações conselheiras do CONAD e integra este GT, junto de outras organizações da sociedade civil, ministérios e entidades de classe.

Visita Temblores

Dia 31 de julho recebemos em nossa sede a visita da Temblores ONG, que trabalha com direitos humanos e justiça social na Colômbia. O encontro aconteceu por intermédio da Conectas Direitos Humanos e do Instituto de Defesa do Direito de Defesa (IDDD).

O momento foi uma oportunidade para trocar experiências sobre as cenas de uso de álcool e drogas aqui no Brasil e na Colômbia, além de compreender mais sobre a atuação e violência policial, estigma, entre outros assuntos que unem as atuações de ambas organizações.



Foto: Luiz F. Petty

VII Encontro Nacional da Rede de Consultórios de e na Rua

O Centro de Convivência É de Lei apoiou a realização e participou ativamente das discussões realizadas durante o VII encontro da Rede Nacional de Consultórios na/de Rua realizado em Brasília que aconteceu entre os dias 03 e 05 de setembro de 2024.

G20 Social

Em 2024, o Centro de Convivência É de Lei esteve presente no G20 Social por meio da participação de dois de seus representantes no Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas (CONAD): Ana Luiza Uwai e Michel Marques. Atendendo ao convite da Secretaria Nacional de Participação Social da Presidência da República, ambos integraram o Fórum Interconselhos, realizado nos dias 13 e 14 de novembro de 2024, no Rio de Janeiro, e participaram da Cúpula Social do G20, nos dias 15 e 16 do mesmo mês. O evento, inserido na presidência brasileira do G20 sob o lema “Construindo um Mundo Justo e um Planeta Sustentável”, reuniu representantes da sociedade civil para contribuir com a formulação de políticas públicas em torno de eixos como o combate à fome, à pobreza e à desigualdade, o desenvolvimento sustentável e a reforma da governança global.

Distribuição de insumos

Insumos de redução de danos são um ponto de partida para uma conversa, dentro das abordagens da RD pode ser um caminho para a manutenção do vínculo e ferramentas de prevenção, sempre construídos em conjunto com as pessoas que irão usá-los.

Kit absorvente - 1.082
Kit calcinha - 1.000
Kit calcinha de aquecer - 1.008
Protetor labial - 1.773
Piteira grossa - 2.040
Piteira fina - 1.080
Canudo sniff - 1.735
Água em copo - 320
Autoteste HIV - 230
Folder rua - crack/cocaína - 1.640
Folder rua - maconha - 1.650
Folder rua - álcool - 1.660
Folder Maconha - 510
Folder MDMA - 510
Folder Plantas de Poder - 580
Folder GHB - 580
Folder LSD - 600
Folder Ketamina - 530
Folder Lança - 830
Folder Cocaína - 510
Folder Poppers - 490
Folder K9 - 1.080
Folder Metanfetamina - 550
Cartilha Baque ao Crack - 360
Cartilha Às Margens - 560
+ 5 mil pessoas alcançadas
+10 mil insumos distribuídos

Convivência do É de Lei no Museu da Língua Portuguesa

Em 2024, a atuação do Núcleo de Práticas de Redução de Danos alcançou novos espaços com as convivências realizadas em parceria com o Museu da Língua Portuguesa. A iniciativa articula a Redução de Danos e acesso à cultura no território da Luz, enquanto retoma a trajetória de atuação do “É de Lei” na área cultural. Criada em 2022, a iniciativa surgiu de formações em RD oferecidas ao Museu, resultando em um modelo que transforma o espaço público cultural em

um ponto de convivência para populações vulnerabilizadas, direta e indiretamente afetadas pela política de drogas.

A iniciativa oferece convivências quinzenais em área estratégica e externa do Museu, de porções abertas para rua, focando em alcançar a população em situação de rua, profissionais do sexo, moradores de ocupações, cortiços e albergues, além de trabalhadores e comerciantes do entorno. O espaço do Museu é utilizado de forma inclusiva, garantindo acesso a infraestrutura (água, banheiros, exposições, computadores), kit de higiene (pasta e escova de dente, sabonete, absorvente, calcinhas - cis e trans - e cuecas) e insumos para minimizar os riscos e os danos relacionados ao uso de drogas como materiais informativos, autoteste de HIV, protetor labial, gel lubrificante, preservativos, sedas e piteiras.

As atividades incluem a distribuição de café em parceria com a ação social Pão do Povo da Rua, articulações com outros equipamentos culturais, como o Museu da Cidade, organizações da sociedade civil, como a AIDS Healthcare Foundation (AHF), e encaminhamentos para serviços de saúde e assistência social (SUS e SUAS). As ações também contam com o apoio da Coordenadoria de IST/AIDS da Secretaria Municipal de Saúde.



Convivência realizada em 30 de agosto em parceria com o Theatro Municipal. Fotos: Luiz F. Petty

Projeto Respire

Durante o ano de 2024, as ações do Respire buscaram maior entrada em festas e espaços periféricos, além de aumentar a proximidade e diálogo com públicos LGBTQIA+, pautando além da redução de danos para o uso de substâncias, a prevenção e tratamento de ISTs e HIV/aids.

Alguns destaques da atuação foi a presença na I Marcha Transmasculina, 3ª Parada LGBT-QIAPN+ de Suzano e festas como Ball Vera Verso e Brutus Party. Ao todo, realizamos 35 ações em festas, distribuindo mais de 19 mil insumos de prevenção como preservativos internos e externos, gel lubrificante e autoteste para HIV; 2 mil insumos para redução de danos e mais de 17 mil materiais informativos.

Ações carnaval

Em 2024, o Projeto Respire expandiu sua atuação em festas com a realização de ações de redução de danos em blocos de carnaval. Realizamos ações de RD no Bloco do Beco e Bloco do Herculano, ambos da zona sul de São Paulo. Foram distribuídas mais de 500 águas, 400 folders de redução de danos, 350 unidades de preservativos externo e interno, 200 unidades de gel lubrificante e 30 unidades de autoteste de HIV. As ações fortaleceram o objetivo de ter uma atuação mais focada em territórios periféricos da cidade.



Portas abertas: estágio e pesquisa

O Núcleo de Ensino e Pesquisa é um dos responsáveis pelo estabelecimento de parcerias com universidades. Algumas das instituições parceiras em 2024 foram: Universidade de São Paulo (USP) e Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), com o acompanhamento de três estudantes. As atividades nessa frente de trabalho envolvem o acompanhamento dos processos de estágio e as necessidades de cada estágio e desenvolvimento. Além disso, o É de Lei atende demandas espontâneas e pontuais de estudantes que desejam conversar sobre a Redução de Danos para a produção de trabalhos escolares.

Formações e capacitações

Em busca de ampliar o debate e a troca de experiências práticas e teóricas no campo da redução de danos, o É de Lei oferece consultorias de apoio para desenvolvimento de campanhas institucionais, formações e acompanhamento de casos individuais para serviços da rede pública, empresas ou instituições que se interessarem pela abordagem.

Algumas das instituições atendidas em 2024 foram o CAPS Itapeva, Museu da Cidade de São Paulo, Pinacoteca de São Paulo, Casa1, Prefeitura de Atibaia, Ação Social Franciscana/SEFRAS, Mulheres da Luz, Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo/CEDESP, Bem-me-quer, Programa de Saúde Coletiva/UNIFESP, Programa de Saúde Coletiva da USP, Universidade Estadual de Campinas/UNICAMP e Coletivo Bateu. Atendendo e formando mais de 1600 pessoas.

Curso Introdução à Redução de Danos

O Núcleo de Ensino e Pesquisa realizou mais uma edição do Curso de Introdução à Redução de Danos com 8 encontros. O curso ocorreu no segundo semestre do ano de setembro a outubro e contou com mais de 60 pessoas inscritas. Nesta edição do curso disponibilizamos 15 bolsas, atendendo conviventes, pessoas em vulnerabilidade social e organizações parceiras.

O curso abordou o debate contemporâneo sobre as drogas, partindo de um breve histórico sobre políticas de drogas, de cuidado, reformas e suas consequências, chegando até a aplicações e aproximações da Redução de Danos a espaços de convivência, ao ativismo e à rua

Participação em eventos

Durante o ano de 2024, o Núcleo de Ensino e Pesquisa participou de eventos científicos e fóruns de intercâmbio de saberes, fortalecendo a produção de conhecimento no campo da redução de danos. Essas colaborações envolveram diálogos acadêmicos e técnicos com a Universidade Estadual Paulista (UNESP), a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP - Baixada Santista) e o Conselho Federal de Psicologia (CFP). A organização também esteve presente em congressos e seminários especializados, como o Seminário Brasileiro de Chemsex

(Sexo Aditivado), o ACDC Annual Summit (Alliance for Collaborative Drug Checking), e atividades organizadas pela Associação Psicodélica do Brasil (APB) e pela Cultive – Associação de Cannabis e Saúde. Além disso, a sistematização de práticas de cuidado foi debatida em contextos territoriais, integrando programações nas Marchas da Maconha de Guarulhos e Osasco.

Participação em espaços de incidência política

A presença do Núcleo de Ensino e Pesquisa em espaços de articulação política e instâncias de decisão foi promovida reafirmando seu papel como interlocutor estratégico na construção de políticas públicas de saúde e direitos humanos. Por meio dessas participações, foi pautada a importância da redução de danos como ferramenta essencial para o cuidado e a cidadania.

Janaina Rubio, coordenadora do Núcleo de Ensino e Pesquisa, e Cleiton Ferreira, agente de redução de danos, participaram do encontro sobre “Cannabis e Redução de Danos” promovido pela Frente Parlamentar da Cannabis Medicinal e do Cânhamo Industrial na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Realizado no dia 20 de junho, o evento contou com a presença dos deputados Eduardo Suplicy e Caio França, coordenador da Frente. Durante as falas de Janaina e Cleiton temas como combate ao estigma e a atuação focada na garantia de direitos foram abordados para exemplificar como a redução de danos adota uma perspectiva interdisciplinar em suas práticas.



Foto: Bruna Sampaio

No dia 11 de maio, Ana Cristhina Maluf representou o É de Lei no seminário “Drogas K: Alertas, emergências e cuidados”, promovido pelo Conselho Estadual de Política sobre Drogas (CO-NED) no painel temático “Perspectivas para Redução de Danos Causados pelo Uso dessas Drogas”. A apresentação remontou o histórico dos canabinóides sintéticos e a pesquisa realizada para construção do folder de redução de danos sobre as substâncias. O espaço foi um dos primeiros a receber a apresentação prévia do folder sobre Drogas K, lançado oficialmente em maio de 2024.

Promovido pelo Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (Dathi/SVSA/MS) no dia 30 de agosto, ocorreu o seminário “Caminhos para a Prevenção do HIV” em Brasília e reuniu profissionais da saúde de todo o Brasil. Karin Di Monteiro, integrante do Núcleo de Ensino e Pesquisa, representou o É de Lei na mesa “Encontros, trocas e sexo na era das mídias sociais”, abordando a redução de danos em contextos de chemsex e uso de drogas sexualizado.



Foto: Reprodução - DATHI/Ministério da Saúde

Seminário Internacional de Redução de Danos: Evidências Científicas, Tecnologias e Participação

A primeira edição do Seminário Internacional de Redução de Danos aconteceu entre os dias 5 e 8 de dezembro em Santos. O É de Lei foi uma das organizações da comissão organizadora do evento. Integrantes da equipe É de Lei estiveram presentes no evento participando de mesas e apresentações de trabalho. Entre os destaques está a premiação de Melhor Relato de Experiência recebida por Ana Luiza Uwai pelo trabalho “Comunicação em saúde para o combate ao estigma e à discriminação: desconstruindo estereótipos para construir cuidado”. Ainda tivemos apresentações de trabalhos e participações em mesas de integrantes da equipe do É de Lei.

- Allan Gomes de Lorena - Apresentação oral “**Projeto ResPire: 13 anos de atuação com redução de danos em contextos de festas**”
- Ana Christina Sampaio Maluf e Thainá Alves Lira - Roda de conversa “**Redução de Danos em Contextos de Festas: Panorama, Possibilidades e Desafios**”
- Ana Christina Sampaio Maluf - Participação em mesa “**Conferência 5 - Novas Drogas, Novas Práticas e Novos Desafios**”
- Ananda Vieira Portaro - Apresentação oral “**Fórum da Rede Centro: uma ferramenta coletiva de Redução de Danos nas cenas abertas de uso de drogas no centro de São Paulo**”
- Astro Rafael Feraci de Almeida - Apresentação oral “**Redução de Danos e Ballroom: Tecnologia de saúde para além da saúde**”

- Cleiton Conceição Ferreira - Apresentação oral **“O Chá de Lírio” como Ferramenta de Redução de Danos**”
- Danee Amorim - Participação em mesa **“Conferência 2 – Políticas Públicas sobre Drogas: Direitos Humanos e Redução de Danos”**
- Diogo Emanuel - Apresentação oral **“Projeto ResPire e o impacto da distribuição de insumos de prevenção combinada, redução de danos e materiais informativos em contextos de festas negras LGBTQIAPN+ na cidade de São Paulo”**
- Janaina Rubio Gonçalves - Apresentação oral **“A maconha como ferramenta terapêutica e redução de danos para pessoas em vulnerabilidade social”**
- Karin Di Monteiro - Apresentação oral **“Chemsex e os desafios à prevenção do HIV: Relato de experiência no Brasil e estratégias de redução de danos”**
- Luis Fernando B. Petty da Silva - Apresentação oral **“Afiml, como a maconha veio parar no Brasil?”**
- Nathielly Roberta Janutte - Apresentação oral **“Pega a Visão!: ações de redução de danos; abordagem pragmática e eficaz para alcançar populações vulnerabilizadas”**
- Thainá Alves Lira - Apresentação oral **“Direitos Humanos e Política sobre Drogas: Reflexões a partir de um Fórum Intersetorial”**

Nossa presença online

Instagram

15.975 seguidores em dezembro de 2024
+4.990 seguidores
+600 mil contas alcançadas
147 conteúdos publicados

Site

+53 mil visualizações

Boletins informativos

+1 mil assinantes

Imprensa

22 citações em reportagens, artigos e outras produções publicadas em veículos jornalísticos.

Campanha PEC 45 Não

Em retrocesso ao cenário internacional, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/2023 ganhou projeção no legislativo, a PEC propõe a criminalização da posse de entorpecentes independentemente da quantidade. O É de Lei foi uma das organizações signatárias da campanha "Usuário não é criminoso", idealizada pela Iniciativa Negra por uma Nova Política sobre Drogas. Dentre as ações da campanha estão um site para pressão dos parlamentares via disparo de email, debates públicos em eventos presenciais e online para ampliar a participação social e difundir os impactos da proposta para a opinião pública, ainda a campanha contou com manifestações em território nacional.

A PEC foi aprovada em votação no Senado em abril de 2024 e segue em tramitação na Câmara dos Deputados.

Campanha Caminhos Cruzados

Em busca de traduzir para o público geral o cotidiano de quem atua nas ruas com a prática de redução de danos, a campanha 'Caminhos Cruzados' apresenta uma coletânea de relatos de campo de agentes de redução de danos do É de Lei.

A partir da subjetividade e narração de redutores de danos, abordamos o papel dos insumos de redução de danos para a criação do vínculo com as pessoas no território. Com a apresentação em um formato semelhante a cartão postal, as publicações nas redes sociais contavam com fotos de Luiz F. Petty.



Realizamos o campo da Cracolândia, observando a abordagem policial com cavalaria, além do novo equipamento de vigilância instalado na esquina do fluxo com visão 360. Dentro do fluxo, recebemos a notícia de Lucas, uma pessoa transmasculina que foi abordada e violentada pela polícia na madrugada anterior, confirmando que foi abordada por policiais homens e ouvindo: "se quisesse ser homem, seria tratado como um". Lucas estava bem machucado, mas não quis dar continuidade no cuidado físico, pegando os insuportes e indo para o seu carro.

09/06/2024



Conversei com Mateus, que me disse que ali muitas pessoas não buscam alimentações, isso acontece ao meio dia e no período da noite. Foi o convite para que ele fosse visitar minha rede e fizesse a entrega de insuportes. Ele ficou surpreso ao ver minha pitáia para o uso de crack, assim como Luis que estava com ele. Disse que iria, mas se preocupou com seus cachorros. Também conversamos com outras pessoas que estavam na praça, que disseram que gostariam de receber convites para cocar, além de Ana, uma mulher trans que demonstrou interesse pelas calcinhas.

13/06/2024

Comunicação em saúde para o combate ao estigma e à discriminação

A campanha de comunicação integrou o projeto homônimo com conteúdos focados no diálogo sobre prevenção combinada do HIV, estigma e barreiras de acesso a direitos. O objetivo da campanha foi fomentar a desconstrução de preconceitos e promover acesso a direitos e o processo de desestigmatização via informação.

Além das publicações nas redes sociais, as ações ocorreram em conjunto com o diálogo dos temas em nossas convivências. Ao final do projeto, lançamos o vídeo "Estigma: barreira de acesso à saúde e exclusão social" produzido pela Rico Filmes.



Frames do vídeo "Estigma: barreira de acesso à saúde e exclusão social"

Podcast Bolando com Cuidado

O Podcast Bolando com Cuidado foi idealizado como instrumento de disseminação das práticas e perspectivas de redução de danos no contexto da prevenção combinada, buscando alcançar públicos diversos aos atingidos diretamente pelo É de Lei. Disponível no Youtube e Spotify, o podcast contará com uma temporada de 12 episódios, reunindo diferentes figuras para dialogar sobre perspectivas diversas da redução de danos em contextos sociais, culturais e institucionais.

O episódio de estreia foi lançado em setembro de 2024, com a participação de Karin Di Monteiro e condução de Astro Rafael e Danee Amorim em uma conversa aberta e aprofundada sobre Chemsex. O podcast integra as ações do projeto “Pega Visão: ações de redução de danos no contexto da prevenção combinada”.



Episódio sobre Chemsex com apresentação de Astro Rafael e Danee Amorim e participação de Karin Di Monteiro

Em busca de ampliar os espaços e projetos voltados para pessoas afetadas pela política de drogas, atuamos com a incubação de projetos assumindo as responsabilidades fiscais e administrativas para que organizações, coletivos e movimentos sociais possam se consolidar, enquanto constroem caminhos e histórico para a formalizar sua atuação. Essa parceria é benéfica para ambos, pois permite que projetos inovadores saiam do papel e recebam o apoio financeiro necessário, enquanto a incubadora pode expandir sua atuação e impacto social.

Primeiro Festival Transcentrado do Território da Luz

Evento cultural dedicado à promoção da temática trans, visando promover a inclusão, visibilidade, proporcionalidade e celebração da comunidade trans, além de fomentar discussões importantes sobre questões relacionadas à identidade de gênero, diversidade e igualdade. Neste projeto atuamos como organização incubadora para o Instituto Luz Faroeste.

Período de execução: 2024 - 2025

Festival São Paulo contra a Urgência Climática

O projeto realizou um festival cultural na região do Butantã que reúna artistas, iniciativas e grupos culturais que abordem o tema ambiental e suas obras e poéticas. Tendo dois eventos menores com o mesmo caráter e finalidade em outras duas regiões de São Paulo: a região da Luz no Teatro de Contêiner e a Travessa Roque Adoglio, na Vila Anglo Brasileira. Além do impacto nas respectivas regiões supracitadas, o projeto também prevê recursos para que o impacto digital amplie significativamente o alcance do projeto nas redes. Neste projeto atuamos como organização incubadora para o Instituto Formigueiro.

Período de execução: 2024 - 2025



 edelei.org

 [@ccedelei](https://www.instagram.com/ccedelei)

 [/ccedelei](https://www.facebook.com/ccedelei)